

ACCOERJ em ação:

ano VI : nº 27 | jan.fev:2004

Informativo Oficial da Associação das Clínicas e Consultórios Ortopédicos do Estado do Rio de Janeiro

Associados da ACCOERJ podem se livrar da nova mordida do governo petista, em vigor: a COFINS.

PÁGINA 3

2004 é o Ano da Defesa Profissional. Ortopedia mobilizada sai na frente.

PÁGINA 7

Ortopedista: assine o Termo de Autorização e Compromisso e acelere a implantação da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos.

PÁGINA 6

Carta de Intenções da Sul América já é uma realidade.

PÁGINA 8

Quem somos nós?



A **Clínica Ortopédica Orto Rio**, localizada no tradicional bairro de Botafogo, zona sul da cidade, funciona há 12 anos sob a coordenação do ortopedista, **João Maurício Barretto**. Segundo o médico, a grande especialização da **Orto Rio** é cirurgia de joelho. Confira a reportagem.

PÁGINA 5

exclusivo

Presidente da CPI dos Planos de saúde aprova relatório final e faz um Raio X do Setor.

PÁGINA 6

Ortopedia participa de Simpósio em lançamento da CBHPM



O presidente da ACCOERJ e membro da Comissão de Defesa Profissional da SBOT, **Frederico Genuíno**, representou a ortopedia em Simpósio realizado em Fortaleza, Ceará, no dia 14 de fevereiro do corrente ano, para levar aos médicos a idéia da implantação da **Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos**. O ortopedista frisou: *A união dos médicos é fundamental para que a CBHPM seja implantada*”.

Componentes da mesa: À esq.: Florentino Araújo C. Filho (representante da AMC); José Tarcísio da F. Dias (presidente do Sind. dos Médicos do Estado do Ceará); **Genuíno** e Antonio Gonçalves Pinheiro (representante do CFM).

A ACCOERJ deseja ao novo presidente da SBOT, **Neylor Pace Lasmar**, sucesso no comando da Gestão 2004 e que unidos possamos resgatar a dignidade dos médicos diante das Operadoras de Planos de saúde. Só assim teremos a chance de vitória!



ADMILSON CERQUEIRA

2

EXPEDIENTE

Associação das Clínicas e Consultórios Ortopédicos do Estado do Rio de Janeiro - ACCOERJ

Rua Teresa Guimarães, 92 | CEP 22280-050
tel.: [21] 2543-5086 | fax: [21] 2543-4631
www.accoerj.com.br

Diretor presidente | Frederico Genuíno

Diretor vice-Presidente | Celso Antunes Rodrigues

Diretor tesoureiro | José Eduardo Amarante

Diretor secretário | Rubene César Lopes de Campos

Conselho Fiscal | João de Souza Gaspar, Jorge Luiz Borges Petros, Paulo Roberto de Almeida

Conselho disciplinar | Jackson Galeno, Luiz Eduardo Cardoso Amorim, Renato Bastos Pereira

Conselho de ética profissional | Airton José de Paiva Reis, Carlos Alfredo Lobo Jasmin, Eduardo Lopes Martinelli

ACCOERJ em ação:

Boletim produzido pela Assessoria de Comunicação
Jornalista Responsável | Tania Maria de Oliveira
Registro MT 18138

Diretor Responsável | Frederico Genuíno

Produção Gráfica e Editorial | Edit Impress : telefax
[21] 2567-1761 / 2567-1992 /

contato@editimpress.com.br Fotos | Tania Maria/
arquivo Projeto Gráfico | Tathiana Marcelli
Impressão | SR Editora Gráfica

O Jornal ACCOERJ em Ação não se responsabiliza por conceitos emitidos em matérias assinadas

: EDITORIAL

Prezados colegas:

Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos, já!

Está em fase de implantação a **Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM)** editada pela Associação Médica Brasileira e Conselho Federal de Medicina. A lista com valores coerentes, além

de trazer remuneração mais digna para o trabalho do médico, hierarquiza por procedimentos de mesmo porte e nas diversas especialidades. Acreditamos que dessa forma as distorções de tabelas desatualizadas e desautorizadas pelo CADE, posteriormente extintas pela AMB, sejam corrigidas.

As entidades representativas das Operadoras de Planos de saúde (**Abrange, Fenaseg, Unidas e Cooperativas**) estão sendo notificadas a participarem das negociações no sentido da Classificação ser implantada de forma tranqüila. Vale ressaltar que apenas com a **Abrange** as reuniões têm sido improdutivas porque eles se recusam a negociar.



SBOT

A nossa união e organização são fundamentais para que a **CBHPM** seja colocada em prática e, se necessário for, inclusive, com movimentos de Defesa Profissional. Temos experiência com a Orto-

pedia, que a participação geral dos colegas é importante para que nossas reivindicações sejam atendidas, não apenas e simplesmente na melhoria dos honorários mas principalmente no que se refere a dignidade profissional.

Participe dos comitês de implantação.

Assine o Termo de Autorização e

Compromisso distribuído pela SBOT.

Fortaleça a regional Rio. Mobilize outros

colegas. Participe das reuniões de suas

Sociedades e Associações.

A hora é agora ou agora!

Frederico Genuíno

Presidente da ACCOERJ

Nova tabela de honorários médicos: presente da SBOT

A diretoria da **SBOT** está enviando de presente para todos os médicos ortopedistas brasileiros, com o patrocínio da **Merck Sharp Dome – Vioxx**, a nova tabela de honorários médicos (**CBHPM**), que corrige distorções da antiga e atualiza os procedimentos.

Reforma do Estatuto da ACCOERJ

Tendo por base o novo Código Civil Brasileiro a diretoria da **ACCOERJ** reconheceu que o Estatuto da entidade precisa sofrer algumas alterações. As sugestões dos associados podem ser encaminhadas a Comissão formada pelos médicos **Celso Antunes** (Policlínica de Botafogo), **Renato Bastos** (Orto Center) e **Evandro Lopes** (Clínica Ortopédica Rio Comprido).

Para que as modificações sejam aprovadas em primeira convocação é necessário quorum de pelo menos 50% mais um dos associados.

Participe das decisões de sua Associação!

Consulte a tabela de preços da propaganda comercial e anuncie no Jornal ACCOERJ em ação.

2ª pesquisa de opinião dos ortopedistas sobre Planos de saúde

Diante do sucesso obtido na 1ª pesquisa de opinião dos ortopedistas e traumatologistas sobre os Planos de saúde realizada em 2001 pela **ACCOERJ** e elaborada pela PUC-RJ, a **Associação** decidiu reeditá-la este ano com a mesma equipe e metodologia.

O objetivo da pesquisa é levantar junto aos profissionais do Rio e Grande Rio, seu grau de satisfação em relação os Planos de saúde com os quais trabalham. A partir desse resultado, os Planos avaliados serão classificados em distintos "Grupos de Qualidade", possibilitando assim, a identificação daqueles que não mantêm relação médico-Plano de saúde satisfatória.

: JURÍDICO

Impacto da nova Cofins

Em novembro a **ACCOERJ** firmou com o escritório **MV Andrade Advocacia Fiscal e Tributária** acordo de parceria para a prestação de serviços de advocacia e consultoria tributária para as empresas associadas. Tal parceria é advinda da real e eminente necessidade de todas as empresas reduzirem seus custos tributários, tais como PIS, **Cofins**, IRPJ, CSL e contribuições devidas ao INSS.

Inicialmente, firmou-se entendimento no sentido de que o trabalho seria desenvolvido com a finalidade de desonerar as empresas associadas do recolhimento da **Cofins**, bem como pleitear a devolução dos valores realizados indevidamente a este mesmo título.

Necessário destacar que a **Cofins (Contribuição Social para o Financiamento da Seguridade Social)**, que era de 3%, hoje é exigida no montante de 7,6% do total das receitas auferidas pelas empresas, a serem pagos mês a mês, até o último dia útil da primeira quinzena do mês subsequente ao de ocorrência dos fatos geradores.

Entretanto, a cobrança de tal tributo, é realizada de forma ilegal, pois quando da criação da **Cofins**, por meio da Lei Complementar nº 70/91, as sociedades civis de profissões devidamente regulamentadas (médicos, advogados, engenheiros, contadores e etc.) eram isentas de seu recolhimento. Ocorre, que a União Federal em sua crescente saga arrecadatória passou a exigir o pagamento da **Cofins** das sociedades civis, sob a alegação de que a Lei Ordinária nº 9.430/96 teria revogado tal isenção.

Porém, o **STJ - Superior Tribunal de Justiça** já decidiu que uma Lei Ordinária (Lei nº 9.430/96) não poderia revogar ISENÇÃO concedida em Lei Complementar (LC 70/91), editando desta forma a Súmula 276: "As sociedades civis de prestação de serviços profissionais são isentas de **Cofins**, irrelevante o regime tributário adotado". (DJ Data 02.06.03 pg. 00365). Assim, os direitos das clínicas associadas da **ACCOERJ**, são:

- Suspensão do recolhimento futuro da **Cofins**;
- Restituição/compensação dos valores recolhidos indevidamente nos últimos 10 anos.

Parceria beneficia associados da ACCOERJ

A parceria desenvolvida já está gerando frutos aos associados da **ACCOERJ**. Até o fechamento desta edição, oito clínicas obtiveram decisão judicial favorável, autorizando a suspensão da exigibilidade da **Cofins** nos termos da Súmula 276 do STJ. São elas: Centro Ortopédico Santa Cruz Ltda., Clínica Médica Ortopédica Dr. Alexandre Campello Ltda., Clínica Ortopédica Rio Comprido S/C Ltda., Clínica Trauma Ortopédica Tijuca Ltda., Corsat Centro Ortopédico Ltda., Cotrauma Centro Ortopédico Traumatológico Ltda., CTO Clínica Traumatologia Ortopédica Ltda., Sotil Serviços de Ortopedia e Traumatologia da Ilha S/C Ltda.

Dessa forma informamos aos nossos associados que a **MV Andrade Advocacia Fiscal e Tributária** encontra-se à disposição para atendê-los na Rua Visconde de Inhaúma, nº 77 – 18º andar – Centro – Rio de Janeiro – RJ - tel. (21) 2253-1793.

O advogado **Murilo Vouzella de Andrade** (de terno), em reunião na **ACCOERJ**, expôs aos ortopedistas a problemática da cobrança indevida do **Cofins**.



■ Dia Nacional de Mobilização pela implantação da CBHPM

Os médicos de todo o Brasil realizaram no dia 9 de março passado, um novo **Dia Nacional de Mobilização** pela implantação da **Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM)** no sistema de saúde suplementar.

A implantação da tabela nos contratos firmados com as empresas de Planos, com mais de cinco mil procedimentos que variam de R\$ 8 a R\$ 2.100 e traz reajustes de até 160%, deve ser o padrão de referência de remuneração, conforme determina a Resolução do Conselho Federal de Medicina (CFM) nº 1.673.



No Rio, houve um debate na Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, no centro da cidade, onde representantes de todas as Sociedades de especialização fizeram um balanço do movimento.



O ortopedista **Frederico Genuíno**, representando a SBOT e a **ACCOERJ**, defendeu a implantação da nova **CBHPM** com estratégias para sua viabilização. Componentes da mesa: À esq.: Jorge Darze (pres. Sind. dos Médicos do RJ); Rubens dos Santos Silva (secretário geral do CFM); Mário Jorge de Noronha (vice-presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia); Eduardo Vaz (diretor da AMB); Carlindo de Souza M. e S. Filho (vice-presidente da SOMERJ) e Márcia Rosa (pres. do Cremerj).

CAARJ prometeu quitar faturas atrasadas

Em reunião realizada com os diretores da **ACCOERJ**, **Frederico Genuíno** e **Renato Bastos**, a diretoria médica da **Caixa de Assistência dos Advogados do Rio de Janeiro** comprometeu-se com as nossas clínicas associadas, pagar até o último dia 31 de janeiro todas as faturas em atraso.

Genuíno solicita aos colegas que fiscalizem com rigor a Operadora: "É importante ficarmos atentos havendo necessidade cobraremos um posicionamento da **CAARJ**".

A **ACCOERJ** lembra aos ortopedistas que a **CAARJ** nivelou o valor do Raio-X em **7.4%** desde o dia 1º de novembro de 2003 e quando entregarem o faturamento tanto de filme quanto de honorários mantenham este percentual.

Site integrado da ACCOERJ: em breve no ar

Conforme decidido em assembléia dos associados da **ACCOERJ**, será implantada, a baixo custo, a nossa rede de sites integrados onde as clínicas ortopédicas do Rio de Janeiro, poderão publicar seus conteúdos institucionais gerenciados de forma centralizada.

O projeto visual apresentado por uma empresa que presta serviços na área de internet já foi aprovado. Em breve, as dez clínicas que deram o pontapé inicial ao projeto terão seus serviços divulgados *on-line*. O público leigo ficará informado sobre o **site** através de informes publicitários divulgados na mídia e em *out-doors* espalhados pela cidade.

O ortopedista que quiser aderir a essa moderna ferramenta de comunicação, entre em contato com Mônica Albuquerque – editora chefe do **site** – através do telefone 2543-3844.

Associados da ACCOERJ se despedem de 2003

O tradicional almoço de confraternização entre os associados da **ACCOERJ** no final de ano, aconteceu no Restaurante da Sociedade Hípica Brasileira, em 18 de dezembro passado.

Em seu discurso, o presidente da **Associação** frisou que a situação em que se encontra a medicina brasileira é caótica e preocupante, agravada pela forma vil e mercantilista adotada pelas Operadoras de Planos de saúde. **Frederico Genuíno** lembrou aos colegas que o trabalho da **ACCOERJ** em resgatar a dignidade do médico tem sido árduo e o médico esperançoso fez um apelo: “Sabemos que este ano foi difícil para todos nós, mas com algumas conquistas. Não tenho dúvidas que com a participação ativa de todos os ortopedistas teremos chances de vitórias”.



: CURSO

“Atualização em faturamento hospitalar”

Foi o tema abordado no curso realizado pela empresa FAT – Faturamento Hospitalar no auditório da SBOT, Botafogo, em novembro do ano passado e ministrado pelas instrutoras Rosângela Monteiro e Luiza Cláudia Stelling. O curso, organizado pela **ACCOERJ**, é um programa de treinamento para os funcionários de clínicas ortopédicas que reciclam seus conhecimentos sobre faturamento hospitalar e debatem sobre o assunto.



O presidente da **ACCOERJ**, presente na abertura, destacou a importância do curso: “A atualização e reciclagem em faturamento hospitalar além de influenciar a negociação positiva entre empresas conveniadas e empresas médicas prestadoras de serviços mantem a qualidade do atendimento”.

Os assistentes administrativos, **Hamilton da Silva Bezerra**, há 14 anos na Cortrel e **Edna de Oliveira Matheus**, há seis na SMT Saúde, avaliaram o curso como positivo.



Luiz José da Silva Gripp, faturista a quatro anos da Sociedade Ortopédica Cirúrgica de Nova Iguaçu, considerou importante à iniciativa da **ACCOERJ** em promover o curso.

Inscreve-se já para os próximos cursos: **Recepção Hospitalar com Introdução ao Pré-Faturamento e Intensivo em Faturamento Hospitalar**. Vagas limitadas. Os interessados devem entrar em contato com a secretária da **ACCOERJ**, Sra. Edna, através do tel: (21) 2543-5086.

Novos associados: sejam bem vindos a ACCOERJ!

Barra Orto Trauma (Barra da Tijuca)

Clínica de Ortopedia e Medicina Desportiva

Reinado Couri (Volta Redonda)

Clínica Ortopédica 28 de setembro (Vila Izabel)

Clínica Ortopédica Radiológica (Duque de Caxias)

COI - Clínica Ortopédica Ipanema (Ipanema)

Instituto de Ortopedia e Traumatologia (Irajá)

Ortocamp (Campo Grande)

Ortofil (Nova Iguaçu)

: QUEM SOMOS NÓS?

“O nosso diferencial é fazer uma ortopedia resolutiva em nível de alta complexidade.”

A afirmação é do ortopedista **João Maurício Barretto**, diretor médico da **Clínica Ortopédica Orto Rio**, atualmente funcionando em sistema de parceria com cinco médicos especialistas no tratamento clínico e cirúrgico, de quadril, joelho, pé, ombro, cotovelo, mão e coluna e seis fisioterapeutas especializados que oferecem também Reeducação Postural Global (RPG).

O perfil da **Orto Rio** é um pouco diferente de quando ela nasceu há 12 anos e de outras que trabalham com proposta de convênio e atualmente possui apenas cinco Planos (Golden, Amil, Bradesco, Sul América e Dix). **Barretto** justificou a carteira pequena: “O tipo de ortopedia que praticamos hoje, com especialização em todas as áreas e muito específica, tornou a Clínica elitizada no ponto de vista técnico e profissional.”, argumentou o médico.

Diariamente passa por lá cerca de 30 pacientes e a maioria com indicação cirúrgica de joelho, artroscopia, reconstrução ligamentar,



próteses totais e uni-compartimentais. **Barretto** afirmou “Esses procedimentos são a grande especialização da **Orto Rio**”.

Devido o atendimento não ser ambulatorial e ao intenso movimento cirúrgico, a fisioterapia da **Orto Rio** é altamente especializada nos protocolos de reabilitação, pós-operatório, etc. e bem mais individualizada, tornando-a diferenciada de outras clínicas.

Todo o corpo clínico fez residência na Santa Casa com **Barretto**, chefe do Serviço de Ortopedia do Hospital. Orgulhoso, comentou: “É muito tranquilo trabalhar com profissionais que foram formados por mim porque sei exatamente qual é a postura deles diante do doente. Nunca contratei um médico de fora.”, finalizou.

A **Clínica Ortopédica Orto Rio** fica na rua General Góes Monteiro, 76 / Botafogo / próximo ao Rio Sul. Tel.: 2542-8095.



A fisioterapeuta da **Orto Rio**, **Rozane Vanni**, especializada em RPG garantiu: “Essa técnica é indicada para várias patologias clínicas, mas para obter resultados mais efetivos e satisfatórios eu recomendo sessões semanais de uma hora.”



Técnico de Raio X, **Paulo César Pereira**.



A secretária e faturista, **Selma Rodrigues**, desempenha com eficiência as suas funções.



A recepcionista, **Celeste Maria dos Santos**, atende aos pacientes que procuram a **Clínica**, com dedicação e carinho.

Relatório de associados ACCOERJ

Clínicas com mensalidade em dia	98
Clínicas em negociação	09
Total de Clínicas associadas	109
Percentual recebido das mensalidades estimado no ano de 2003	94,404%
Percentual de inadimplência	5,596%
Clínicas desligadas por inadimplência	04

Apólice coletiva de seguros: mais uma conquista da ACCOERJ

Quatro Seguradoras selecionadas pela **ACCOERJ** oferecem aos associados e familiares diretos, diretores e funcionários, **apólice coletiva de seguros**, diversas modalidades, com preço **20%** inferior ao de mercado. Contato com a Corretora autorizada: Dacar – David Cardoso Corretora, através dos telefones: 2532-0819 / 2220-3851 ou se preferir fale com a Edna, secretária da **ACCOERJ** pelo tel.: 2543-5086.

ACCOERJ alerta os ortopedistas: não assinem Convênios ou Contrato de serviços com Operadoras nanicas que funcionam com menos de 100 mil vidas. Dez mil vidas não garantem o seu futuro!

: PONTO DE VISTA

CPI dos Planos de Saúde aprova relatório final

Por **Henrique Fontana** - deputado federal (PT-RS), autor do requerimento que deu origem à CPI e presidente dos trabalhos da Comissão.

e-mail: dep.henriquefontana@camara.gov.br



DIVULGAÇÃO

A **CPI dos Planos de Saúde** da Câmara dos Deputados foi instalada no dia 10 de junho de 2003, com a finalidade de investigar denúncias de irregularidades na prestação de serviços por empresas e instituições privadas de Planos de saúde. Concluiu seus trabalhos no dia 25 de novembro de 2003, com a aprovação do relatório final, de autoria do deputado Ribamar Alves (PSB-MA).

Os problemas identificados ao longo dos cinco meses de trabalhos da **CPI** só vieram a confirmar os motivos que nos levaram a propor a sua criação. Após este período, a **CPI** promoveu uma análise detalhada do setor de saúde suplementar, que reúne mais de 2.300 empresas, movimenta cerca de R\$ 29 bilhões por ano e diz respeito à vida de aproximadamente 34 milhões de brasileiros.

“A Saúde suplementar reúne mais de 2300 empresas, movimenta cerca de R\$ 29 bilhões por ano e diz respeito à vida de cerca de 34 milhões de brasileiros.”

Realizamos um raio-X do setor, após ouvir, em 24 audiências públicas, cerca de 70 pessoas, entre representantes dos Poderes Executivo e Judiciário, dos prestadores de serviços (médicos, dentistas, hospitais e laboratórios), das entidades de defesa dos consumidores e usuários, de todos os segmentos de operadoras de planos de saúde, além de autoridades e especialistas. Também promovemos cinco audiências regionais, convocamos depoentes, solicitamos documentos e apuramos diversas denúncias relacionadas à prestação da assistência, às questões econômico-financeiras e à atuação da Agência Nacional de Saúde Suplementar.

Foram apresentadas pela **CPI** proposições das seguintes ordens: 1 - Medidas de caráter legislativo, consubstanciadas em um Projeto de Lei e um Projeto de Lei Complementar, apresentados em nome da **CPI**, a serem apreciados pelo Congresso Nacional; 2 - Medidas de caráter legislativas, consubstanciadas em Indicação remetidas ao Poder Executivo em nome da **CPI**, por tratarem de matérias incluídas na reserva de iniciativa daquele Poder, conforme preceitua o art. 61, § 1º, inciso II, da Constituição Federal; 3 - Recomendações de caráter técnico-administrativo, em suas maiorias dirigidas à Agência Nacional de Saúde Suplementar, visando o aperfeiçoamento da regulamentação; 4 - Apoio da **CPI** à tramitação de projetos de lei em tramitação na Câmara dos Deputados; 5 - Encaminhamentos ao Ministério Público, com indiciamentos e recomendações para o aprofundamento de investigações iniciadas pela CPI.

Em que pese a não aprovação, pela **CPI**, de algumas propostas de mudanças na legislação dos Planos de saúde, tem a convicção de que seu objetivo maior foi cumprido: concluiu um diagnóstico da situação e propôs caminhos para equacionar os problemas levantados.

O relatório completo da CPI encontra-se na **ACCOERJ** disponível aos interessados.

Termo de Autorização e Compromisso

A reunião resultou na elaboração do **Termo** que deverá ser assinado por todos os ortopedistas, que além de comprometerem-se a adotar a **Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos** autorizam a **SBOT** a atuar junto aos Planos de Saúde para sua implantação. A **SBOT** divulgou uma **Carta Aberta** aos ortopedistas do Brasil, na qual explica o papel das regionais e dos médicos nessa empreitada.

Carta Aberta aos Ortopedistas do Brasil

Durante a primeira reunião do Conselho Nacional de Defesa Profissional da SBOT considerou-se prioridade implementar as ações para a adoção da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM). De acordo com a resolução CFM número 1.673/03, a CBHPM deverá ser o padrão mínimo e ético de remuneração dos procedimentos médicos para o Sistema de Saúde Suplementar, incluindo suas instruções gerais e valores.

Os diretores de defesa profissional das Regionais deverão colher as assinaturas de todos os Ortopedistas, atendendo as decisões da Comissão Estadual de Honorários Médicos na adoção da CBHPM.

As Regionais deverão iniciar as negociações com as empresas de medicina de grupo, seguradoras, empresas de auto-gestão, cooperativas e outras fontes pagadoras de serviço médico.

A coordenação das ações do Conselho Nacional de Defesa Profissional da SBOT, por meio de suas comissões e comitês, prestará assessoria técnica sobre as condições de trabalho de seus associados, do seu comportamento ético e da política de sua implementação, buscando a melhoria do atendimento à população.

O Conselho Nacional de Defesa Profissional da SBOT alerta aos Ortopedistas que os médicos que adotarem contratos com remuneração abaixo da CBHPM são passíveis de denúncia aos CRM's, de acordo com os artigos 77 e 78 do Código de Ética Médica.

São Paulo, 07/01/2004

Conselho Nacional de Defesa Profissional
Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia

ASSIM: valores corrigidos

A **ACCOERJ** após várias negociações com a **ASSIM**, conseguiu para os seus associados que o Plano corrigisse em **10%** os valores das taxas e aluguéis e em **16%** os das consultas extensivos a todos os Contratos. Os percentuais estão valendo desde 1º de novembro de 2003.

**ACCOERJ mobilizada,
em defesa da CBHPM**

2004: Ano da Defesa Profissional Conselho Nacional de Defesa Profissional da SBOT já é uma realidade

Foi criado o **Conselho Nacional de Defesa Profissional da SBOT** com representantes de cada regional nos estados brasileiros. A primeira reunião do **Conselho**, realizada pela **SBOT** e patrocinada pelo laboratório *Merck Sharp & Dohme (Vioxx®)*, aconteceu em São Paulo nos dias 6 e 7 de janeiro do corrente ano e contou com a presença de todos os seus integrantes, líderes das principais entidades médicas do País, parlamentares ligados à área da saúde e demais autoridades. Eles discutiram entre outros temas, a implantação da Classificação Hierarquizada, a proliferação das escolas médicas e o papel da Agência Nacional de Saúde Suplementar.

Segundo o presidente da **SBOT**, **Neylor Lasmar**, foi feita uma pesquisa com ortopedistas de todo o Brasil e **83%** dos entrevistados revelaram que a **defesa profissional** deveria ser o foco das atenções da SBOT em 2004. **Lasmar** frisou a importância do Conselho: *“Como ele é constituído por um representante de cada regional, este trabalho é fundamental para legitimar nossas ações nos estados”*.

O presidente da **ACCOERJ** e membro da diretoria executiva da Comissão Nacional de Defesa Profissional, **Frederico Genuíno**, lembrou que os ortopedistas e demais médicos cariocas promoveram ano passado uma grande paralisação no atendimento aos convênios, com a adesão de **90%** das clínicas de ortopedia: *“Com a mobilização conseguimos com que alguns Planos de saúde reajustassem os seus honorários”*. **Genuíno** exemplificou a Sul América, que já divulgou uma Carta de Intenções com sete itens, na qual se compromete a pagar R\$ 31 por consulta, seguir as normas de credenciamento determinadas pela ANS e adotar a **CBHPM**.

As propostas que mais se destacaram durante o encontro foram à necessidade de punição para os médicos que não cumprirem os valores mínimos da Classificação Hierarquizada e a suspensão imediata dos Planos que não aderirem a CBHPM. *“Todas as propostas serão cuidadosamente estudadas”*, garantiu **Neylor Lasmar**.

SBOT 2004: resgatando a dignidade profissional



À esquerda:
Rames Mattar Jr.,
secretário-geral da SBOT,
Eleuses Paiva, presidente
da AMB, Neylor Lasmar,
presidente da SBOT,
deputado federal Rafael
Guerra, presidente da
Frente Parlamentar da
Saúde e Eduardo Vaz,
diretor de defesa
profissional da AMB.

Autoridades presentes no evento: **Eleuses Paiva** (presidente da Associação Médica Brasileira), **Edson Oliveira Andrade** (presidente do Conselho Federal de Medicina), **Rafael Guerra** (deputado federal e presidente da Frente Parlamentar da Saúde), **Cláudio Tomanini** (professor da Fundação Getúlio Vargas), **Irineu Fava** (juiz de direito).

Ortopedista: Compareça a reunião da **ACCOERJ** na última quinta-feira do mês. Sua presença é importante para as decisões e fortalecimento de sua Associação. 2004 pode ser um ano melhor!

Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos

Ortopedia mobilizada sai na frente

Após cerca de dois meses de trabalho exaustivo, com a participação de todas as especialidades e da Comissão Nacional de Honorários Médicos, foi criada a **Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos**, com 14 portes e três sub-portes (A, B, e C), perfazendo um total de 42 portes hierarquizados verticalmente dentro de uma especialidade e horizontalmente entre as especialidades. A **Classificação** aprovada durante o Encontro Nacional de Entidades, conta com o amparo de uma resolução do Conselho Federal de Medicina que a torna um instrumento ético de defesa dos honorários médicos. Ela é composta de procedimentos clínicos ambulatoriais, hospitalares, cirúrgicos e de Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Tratamento (SADT).

Os associados da **ACCOERJ** acreditam que a partir da implantação deste instrumento valioso, ético e cientificamente elaborado, prevista para o mês de abril, os médicos brasileiros terão seu trabalho valorizado diante dos Planos de saúde e mais condições para defender sua cidadania e de seus pacientes.

A **Comissão Nacional de Defesa Profissional** lembra aos ortopedistas que a implantação da Classificação Brasileira Hierarquizada dependerá do compromisso amplo dos médicos, além da adesão incontestada e unânime de todos os profissionais. O presidente da **ACCOERJ** e membro da diretoria executiva da Comissão, **Frederico Genuíno**, não tem dúvidas que a Ortopedia mais uma vez adotará posição de liderança no movimento: *“Estou confiante nas ações dos colegas fugindo do personalismo para investir na sobrevivência profissional”*, garantiu.



Frente Parlamentar de Saúde

“Médicos precisam se unir para aumentar sua representatividade”



A afirmação é do deputado federal, **Rafael Guerra** (PSDB-MG), presidente da Frente Parlamentar de Saúde do Congresso Nacional, que integra 239 deputados e três senadores. O parlamentar participou da primeira reunião do Conselho Nacional de Defesa Profissional da SBOT, realizada em São Paulo, nos dias 6 e 7 de janeiro e garantiu que o projeto de lei para reconhecimento da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos já está pronto para ser votado, mas lembrou: “Há dois anos um projeto semelhante teve parecer contrário por pressão dos Planos de Saúde”. Guerra ressaltou: “Os médicos precisam se unir como aconteceu no 10º Enem porque juntos sua representatividade será muito maior”.

“Os médicos precisam se unir como aconteceu no 10º Enem porque juntos sua representatividade será muito maior”.

A Frente também conseguiu tirar o Setor de saúde da cobrança da Cofins, que teria um aumento de 150%, contudo na avaliação do deputado a maior vitória aconteceu no final de 2003: “O governo havia vetado um dos Artigos da Lei de Diretrizes Orçamentárias, que poderia retirar R\$ 4 bilhões do orçamento deste ano para a saúde, mas foi obrigado a voltar atrás”, festejou.

Guerra disse ainda que para este ano as prioridades da Frente serão a bi-tributação do ISS sobre médicos e cooperativas, legalização da CBHPM, redefinição dos critérios para a abertura de novas escolas e a complementação dos honorários através da cobrança de pacientes particulares atendidos pelo SUS.

O parlamentar frisou que o lema da SBOT para este ano – Defesa Profissional – visa o resgate da dignidade do médico.

ACCOERJ e Golden Cross em processo de negociação

“A situação dos associados da ACCOERJ, pressionados pela Seguradora Sigma a negociar um desconto para a Golden, poderá ser reavaliada”. A promessa é da superintendente médica da Operadora, **Liliane Tace**, aos diretores da Associação, **Frederico Genuíno** e **Renato Bastos**.

Em relação ao material ortopédico **Liliane** acredita poder encontrar uma forma de nivelar os preços e pediu a colaboração dos ortopedistas: “Os médicos podem nos auxiliar na sistematização do uso de material de implante”.

Genuíno comentou que o alto custo das próteses, orteses e exames de 3ª geração podem inviabilizar o sistema de saúde complementar e desabafou: “Ou tomamos conta disso ou arcaremos com a implosão do sistema”.

SECCIONAIS

Com o apoio da ACCOERJ as Seccionais vem se fortalecendo e contribuindo para que a comunicação entre a Associação e o ortopedista a cada dia se torne mais eficiente. Nos encontros regionalizados os médicos debatem os problemas da classe, que são encaminhados pelo coordenador às reuniões mensais da Associação. Participe. A sua presença é importante!

Seccional Baixada Fluminense

Os representantes das clínicas ortopédicas da Baixada, responsáveis por cerca de 80% do atendimento dos Planos de saúde na região, continuam unidos em defesa do profissional.



Segundo o coordenador da Seccional, **João Gaspar**, durante o encontro entre os médicos em 8 de janeiro passado, o grupo se mostrou interessado em colaborar na implantação da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos.

Os profissionais também discutiram a possibilidade na redução de impostos. **Gaspar** ponderou que o assunto vem tirando o sono dos ortopedistas: “Estamos tentando encontrar alternativas para resolver o problema”, acrescentou.

“Qualidade no Atendimento ao Cliente”

É o tema do curso dividido em quatro módulos, cujo primeiro iniciado no último dia três de março, acontece com sucesso no Centro de Estudos do Hospital de Nova Iguaçu. As palestras, ministradas pelo professor, **Estelson Raposo**, visam orientar os participantes em como melhorar o atendimento ao cliente e administrar com eficiência a sua clínica.

A ACCOERJ parabeniza a **Sucursal Baixada** pelo patrocínio do evento.

* A ACCOERJ Baixada agradece o apoio do VIOXX sempre presente aos encontros dos ortopedistas da região.

Entidades médicas e Sul América assinam Carta de Intenções

Representantes do CREMERJ, SOMERJ e Sul América assinaram uma Carta de Intenções, em que foram abordadas as reavaliações dos valores de consultas e procedimentos, a instituição de um grupo paritário para discussões, esclarecimento e posicionamento relativos às glosas técnicas e cancelamento de referenciamento.

Pela primeira vez, em anos de movimento de convênios, a classe médica consegue fazer com que uma empresa de Plano de saúde sente para negociar uma Carta de Intenções.

Acesse o site www.somerj.com.br e leia, na íntegra, a Carta de Intenções.

XXXVI Congresso Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia
30 de outubro a 2 de novembro - RioCentro - RJ. Inscrições on-line no final de abril.